



Projeto de Voto de Pesar n.º 378/XV
Pelas mortes de migrantes no naufrágio recente no Mar Mediterrâneo

Os naufrágios no Mediterrâneo sucedem-se e as vítimas mortais avolumam-se nesse crescente drama humano onde se busca a esperança longe de casa, ainda que a viagem possa ser de risco, porque em risco estão também as suas vidas e das suas famílias. O mais recente e mortífero naufrágio vitimou pelos menos 78 pessoas em águas internacionais no sudeste da Grécia.

Há relatos desencontrados quanto à data do tempo dos acontecimentos e as buscas por sobreviventes continuam ao largo da costa Sul da Grécia após um dos maiores naufrágios de sempre no Mar Mediterrâneo.

Segundo as Agências de notícias, as autoridades gregas detiveram entretanto 9 indivíduos acusados de tráfico de pessoas e ligados ao naufrágio do pesqueiro que transportava mais de 750 pessoas, incluindo 210 crianças, admitindo-se que poderão ter morrido mais de 600 migrantes, cuja maioria de passageiros seriam mulheres e crianças.

O Alto-Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Turk, solicitou já um inquérito sobre este naufrágio trágico e pediu aos países “que abram mais rotas de migração regular”. Mais uma vez fica evidente que não se está a conseguir garantir migrações regulares, ordenadas e seguras, tal como define o Pacto Global para as Migrações, ao invés persiste o crime parasitário do tráfico de seres humanos que se aproveita da vulnerabilidade de quem foge da guerra, da fome ou de perseguições diversas.

O Pacto Global que integra a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, é um instrumento essencial para todos os países em particular os Europeus. Nesse Pacto Global, cada Estado-membro da ONU compromete -se a fortalecer a cooperação para facilitar a migração segura, ordenada e regular, por isso, a Assembleia da República sublinha a importância da participação ativa e construtiva no esforço europeu de acolhimento aos refugiados, no sentido da construção de uma política europeia de asilo comum, assente nos princípios da responsabilidade e solidariedade, no respeito pela dignidade humana, pugnando por um firme combate ao tráfico de seres humanos e ao auxílio à imigração ilegal.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelas vítimas deste mortífero naufrágio, endereça as mais sentidas condolências a todos os que perderam de forma dolorosa os seus familiares, comprometendo-se a lutar por um sistema de proteção internacional aos migrantes, mais seguro, solidário e humano à luz do Direito Internacional Humanitário.

Palácio de São Bento, 19 de junho de 2023,

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Susana Amador

Miguel Costa Matos

Paulo Pisco

Patrícia Faro

Cristina Mendes da Silva

Maria Antónia Almeida Santos

Romualda Fernandes



Pedro Delgado Alves